

Advanced Master

Educação Inclusiva: Exclusão Social e Altas Habilidades



Advanced Master Educação Inclusiva: Exclusão Social e Altas Habilidades

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/educacao/advanced-master/advanced-master-educacao-inclusiva-exclusao-social-altas-habilidades

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 16

04

Direção do curso

pág. 22

05

Estrutura e conteúdo

pág. 30

06

Metodologia

pág. 48

07

Certificado

pág. 56

01

Apresentação

Em uma sala de aula, há uma grande diversidade de alunos, cada um com suas próprias necessidades de aprendizagem. Estas devem ser reconhecidas pelos professores, a fim de promover uma educação inclusiva. Menores em risco de exclusão social ou estudantes com altas habilidades podem ter problemas educacionais difíceis de reconhecer ou diagnosticar. Portanto, é necessário ter professores especializados que sejam capazes de lidar com essas situações.



Community



tolerance

“

A ampla variedade de características dos alunos faz com que precisemos de professores especializados. Eles devem ser capazes de detectar as particularidades e necessidades de cada um. Neste Advanced Master, lhe damos as chaves da Educação Inclusiva para que você possa aplicá-las ao seu trabalho diário"

Os professores devem orientar sua capacitação e trabalho para uma Educação Inclusiva na qual todos os estudantes, independentemente de suas habilidades, sejam tratados como iguais e tenham uma especialização adaptada a eles. As particularidades e necessidades dos estudantes devem tomadas como pontos fortes, a fim de desenvolver ao máximo suas habilidades e capacidades.

O objetivo desta capacitação é proporcionar uma visão da Educação Inclusiva, para que todas as crianças e adolescentes em risco de exclusão social ou com altas habilidades possam aprender em igualdade de condições. Com base no conhecimento de sua realidade, proporcionar-lhes uma experiência de qualidade focada em como apoiar sua aprendizagem, conquistas e plena participação na vida da instituição e da sociedade.

Este programa oferece uma visão abrangente da escola inclusiva em todas as suas dimensões, tanto do ponto de vista da instituição educacional como do papel dos professores e das famílias. Além disso, fornece ferramentas e experiências garantidas pelo corpo docente. Assim, o aluno aprenderá com base na experiência profissional, bem como na pedagogia, o que torna sua capacitação mais eficaz e precisa. Além disso, é necessário destacar que se trata de uma capacitação multidisciplinar, já que os conteúdos da Educação Inclusiva estão relacionados a aspectos da Exclusão Social e das Altas Habilidades.

Ao longo desta capacitação, o aluno conhecerá todas as abordagens atuais diante dos diferentes desafios apresentados em sua profissão. Um grande passo que se transformará em um progresso, não apenas profissional, mas também pessoal.

Este desafio é um dos compromissos sociais da TECH: ajudar na capacitação de profissionais altamente qualificados e desenvolver suas competências pessoais, sociais e de trabalho enquanto estuda.

Além de proporcionarmos conhecimento teórico, mostraremos outra maneira de estudar e aprender, mais orgânica, simples e eficiente. A TECH trabalha para manter o aluno motivado e criar uma paixão pela aprendizagem.

Este **Advanced Master em Educação Inclusiva: Exclusão Social e Altas Habilidades** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software e-learning
- ♦ Sistema de ensino extremamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos de fácil assimilação e compreensão
- ♦ O desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas em prática
- ♦ Sistemas de vídeo interativo de última geração
- ♦ Ensinamentos com apoio da prática online
- ♦ Sistemas de atualização e requalificação contínua
- ♦ Aprendizagem autorregulada: total compatibilidade com outras ocupações
- ♦ Exercícios práticos para autoavaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educacionais: perguntas aos especialistas, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação com o professor e trabalho de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet
- ♦ Bancos de documentação complementar permanentemente disponíveis, inclusive após o programa



Uma capacitação de alto nível educacional, apoiada pelo desenvolvimento tecnológico avançado e pela experiência de ensino dos melhores profissionais"

“

Uma capacitação criada para profissionais que aspiram à excelência e que lhe permitirá adquirir novas habilidades e estratégias de uma maneira fluída e efetiva”

Nosso corpo docente é composto por profissionais atuantes no mercado. Desta forma, a TECH se certifica de lhe fornecer a meta de atualização que você está almejando. Temos uma equipe multidisciplinar de profissionais especializados e experientes em diferentes âmbitos. Eles desenvolverão o conhecimento teórico de forma eficiente mas, sobretudo, trarão sua experiência prática: um dos diferenciais deste Advanced Master.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia do projeto metodológico deste Advanced Master. Elaborado por uma equipe multidisciplinar de especialistas em *e-Learning* que integra os últimos avanços da tecnologia educacional. Assim, você será capaz estudar com uma série de ferramentas multimídia confortáveis e versáteis que lhe darão a funcionalidade necessária para a capacitação.

A concepção deste programa de estudos se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas: uma abordagem que concebe a aprendizagem como um processo eminentemente prático. Para conseguir isto remotamente, utilizaremos a prática online. Com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo e o *Learning from an Expert*, o aluno poderá adquirir o conhecimento como se estivesse vivenciando o que está aprendendo naquele momento. Um conceito que lhe permitirá integrar e fixar o aprendizado de uma forma mais realista e permanente.

Uma imersão profunda e completa nas estratégias e abordagens da Educação inclusiva: Exclusão Social e Altas Habilidades.

Contamos com a melhor metodologia de ensino e uma infinidade de casos simulados que lhe ajudarão a se preparar para situações reais.



02

Objetivos

Nosso objetivo é capacitar profissionais altamente qualificados para o mercado de trabalho. Além disso, este objetivo é complementado, de forma global, com o impulso do desenvolvimento humano que determina as bases para uma sociedade melhor. Este objetivo se concretiza ao proporcionar aos profissionais o acesso aos mais altos níveis de competência e controle. Uma meta que pode ser considerada como alcançada, com uma capacitação de alta intensidade e de alta precisão.



“

Se a sua meta é crescer profissionalmente, adquirindo uma capacitação que lhe permitirá estar entre os melhores, não procure mais: a TECH é o seu lugar!”



Objetivos gerais

- ♦ Capacitar o profissional para dar aula com alunos em situação de risco de exclusão
- ♦ Definir as principais características da Educação Inclusiva
- ♦ Gerenciar técnicas e estratégias de intervenção com a diversidade dos alunos, assim como com a comunidade educativa: famílias e ambiente
- ♦ Analisar o papel dos professores e das famílias no contexto da Educação Inclusiva
- ♦ Interpretar todos os elementos e aspectos da preparação dos professores nas escolas inclusivas
- ♦ Desenvolver a capacidade do aluno de elaborar sua própria metodologia e seu sistema de trabalho
- ♦ Internalizar a tipologia dos alunos que estão em situação de risco e exclusão social, e como o sistema educacional deve responder a eles
- ♦ Descrever o funcionamento do sistema de proteção à criança e ao jovem
- ♦ Estudar os diferentes tipos de medidas de proteção e seu tratamento no ambiente escolar
- ♦ Analisar situações de abuso infantil e os protocolos de ação do corpo docente
- ♦ Identificar os estágios de desenvolvimento desde o nascimento até a adolescência; permitindo aos estudantes fazer seus próprios julgamentos sobre os efeitos que os processos cognitivos, comunicativos, motores e emocionais têm sobre o desenvolvimento infantil
- ♦ Detectar fatores de risco de natureza diferente que podem alterar o desenvolvimento ao longo do ciclo de vida
- ♦ Descrever as circunstâncias gerais dos alunos que estão sendo instruídos e como elas podem afetar seu ambiente educacional
- ♦ Aprender como responder aos alunos sob tutela e suas famílias no ambiente escolar
- ♦ Aplicar a mediação como ferramenta pedagógica para a resolução de conflitos e harmonização da comunidade educativa
- ♦ Capacitar o profissional para que reconheça e comece a detectar alunos com características compatíveis com o espectro de altas habilidades
- ♦ Apresentar ao aluno as principais características das Altas Habilidades, bem como a estrutura pedagógica, e jurídica na qual está configurada esta realidade
- ♦ Mostrar ao aluno as principais ferramentas de avaliação, bem como os critérios para completar o processo de identificação das necessidades educativas específicas derivadas das Altas Habilidades
- ♦ Instruir o aluno no uso de técnicas e estratégias de intervenção educacional, bem como na orientação da resposta nas diferentes áreas extracurriculares
- ♦ Desenvolver a capacidade do aluno de desenvolver adaptações específicas, assim como colaborar ou promover programas integrais dentro do projeto educativo e o plano de atenção à diversidade de uma instituição educacional
- ♦ Ser capaz de avaliar a multidimensionalidade das Altas Habilidades e a necessidade de intervenções multiprofissionais com metodologias flexíveis e adaptativas a partir de uma visão inclusiva
- ♦ Consolidar a inovação e a aplicação de novas tecnologias pelos estudantes como um elemento de base e útil no processo educacional
- ♦ Despertar nos alunos a sensibilidade e a iniciativa necessárias para que eles se tornem a força motriz por trás da necessária mudança de paradigma que tornará possível um sistema educacional inclusivo



Objetivos específicos

Módulo 1. Educação inclusiva e inclusão social

- ◆ Descrever conceitos-chave relacionados à inclusão educacional e social
- ◆ Explicar os métodos tradicionais de educação
- ◆ Definir métodos fundamentais de educação inclusiva
- ◆ Identificar as necessidades dos alunos
- ◆ Identificar as necessidades e possibilidades da escola
- ◆ Planejar uma resposta educacional adaptada às necessidades das crianças

Módulo 2. Preparar os professores para a escolaridade inclusiva

- ◆ Descrever uma evolução histórica de exclusividade na sala de aula
- ◆ Interpretar as principais fontes de escopo inclusivo
- ◆ Análise dos principais componentes para a aprendizagem dos professores
- ◆ Instruir em diferentes modelos de escolaridade inclusiva
- ◆ Usar ferramentas para aprender no campo da exclusividade
- ◆ Fazer uma interpretação da escola inclusiva mais efetiva

Módulo 3. O papel da família e da comunidade na escola inclusiva

- ◆ Definir os tipos de famílias existentes
- ◆ Aplicar técnicas e estratégias de intervenção com diversas famílias
- ◆ Explicar como trabalhar com essas famílias em uma escola inclusiva
- ◆ Fornecer diretrizes para que as famílias se envolvam ativamente no processo educacional de seus filhos
- ◆ Analisando o papel da sociedade na escola inclusiva
- ◆ Descrever o papel das famílias nas comunidades de aprendizagem
- ◆ Desenvolver a capacidade de aluno de elaborar sua própria metodologia e seu sistema de trabalho

Módulo 4. Principais teorias psicológicas e estágios de progressão do desenvolvimento

- ◆ Manter uma visão holística do desenvolvimento humano e fornecer os fatores-chave para refletir sobre esta área do conhecimento
- ◆ Descrever as características e contribuições dos diferentes modelos teóricos da Psicologia do Desenvolvimento
- ◆ Abordar as principais teorias que explicam o desenvolvimento humano. Os alunos aprenderão sobre as posições teóricas mais relevantes que explicam as mudanças desde o nascimento até a adolescência
- ◆ Explicar o que acontece em cada etapa de desenvolvimento, bem como nos períodos de transição de uma etapa para a próxima

Módulo 5. Apego e vínculos afetivos

- ◆ Explicar a importância do estilo de apego na relação com os outros
- ◆ Descrever os estilos de apego e como eles afetam a forma como interagimos na sociedade
- ◆ Explicar a teoria atual de apego e as teorias anteriores que a inspiraram
- ◆ Estabelecer uma relação entre o estilo educacional da figura do cuidador e o estilo de apego que a criança desenvolverá com aquele adulto
- ◆ Descrever as possíveis conseqüências psicológicas do tipo de apego inseguro
- ◆ Descrever como o estilo de apego de uma criança pode afetar sua aprendizagem e interação no contexto educacional
- ◆ Definir parâmetros para estabelecer contextos seguros com crianças e jovens na sala de aula

Módulo 6. O sistema educacional como uma área de exclusão social

- ♦ Descrever as implicações do sistema educacional para a inclusão de diferentes grupos sociais tradicionalmente excluídos
- ♦ Valorizar a importância da escola inclusiva para a atenção à diversidade do corpo discente
- ♦ Reconhecer as principais NEE (necessidades educativas especiais) que podem estar presentes em ACNEE (alunos com necessidades educativas especiais)
- ♦ Aprofundar nos modelos de atenção para seus NEE
- ♦ Estabelecer a relação entre inclusão e multiculturalidade
- ♦ Explicando a importância do aprendizado cooperativo para a inclusão
- ♦ Promover o valor da coeducação na redução da exclusão escolar
- ♦ Identificar os aspectos mais influentes do clima social na sala de aula

Módulo 7. O sistema de proteção de menores

- ♦ Analisar o marco jurídico do sistema de proteção à infância
- ♦ Definir os conceitos básicos de proteção
- ♦ Identificar os vários tipos de medidas de proteção
- ♦ Explicar o funcionamento dos centros residenciais e sua coordenação com as escolas
- ♦ Desenvolver habilidades para a intervenção escolar com crianças que vivem em famílias adotivas ou em famílias acolhedoras

Módulo 8. O ambiente educacional em relação aos alunos sob tutela

- ♦ Definir as características específicas das crianças tuteladas
- ♦ Adquirir conhecimento sobre as necessidades específicas das crianças tuteladas
- ♦ Definir os diferentes atores envolvidos no procedimento de tutela e na tomada de decisões
- ♦ Descrever as diferentes medidas de proteção
- ♦ Adquirir ferramentas para lidar com situações decorrentes da condição de tutela
- ♦ Internalizar e tornar essencial a necessidade de coordenação entre os diferentes agentes sociais que cercam a criança sob tutela
- ♦ Fornecer alternativas reais no campo da integração sócioprofissional

Módulo 9. Ação dos centros educacionais para lidar com situações de maus-tratos de menores

- ♦ Definir o conceito e a tipologia de abusos infantis em todas as suas versões possíveis
- ♦ Reconhecer as consequências de maus-tratos a crianças, incluindo suas sequelas de desenvolvimento e comportamento
- ♦ Identificar e saber como implementar protocolos para a detecção de violência contra crianças em diferentes contextos
- ♦ Identificar e saber como agir em situações de abuso entre pares no contexto escolar
- ♦ Identificar e compreender a violência filio-parental, reconhecendo as possíveis causas para a aquisição de estratégias de intervenção
- ♦ Estabelecer critérios de intervenção e coordenação de casos: recursos disponíveis, instituições envolvidas, família, professores etc.

Módulo 10. A mediação escolar como ferramenta de inclusão

- ♦ Analisar os conflitos que ocorrem no campo educacional
- ♦ Estudar a conceitualização da mediação escolar
- ♦ Definir os passos a serem seguidos para uma implementação adequada da mediação
- ♦ Para aprofundar o valor pedagógico da mediação escolar
- ♦ Adquirir habilidades para a implementação da mediação
- ♦ Estabelecer o espaço apropriado para a implementação da mediação na sala de aula

Módulo 11. Paradigma educativo e estrutura pedagógica das Altas Habilidades

- ♦ Conhecer as características do atual paradigma educacional emergente dentro de nossa estrutura pedagógica e científica
- ♦ Diferenciar os papéis de diferentes atores educacionais no novo paradigma
- ♦ Recordar as bases teóricas do processo de aprendizagem no indivíduo
- ♦ Valorizar as vantagens da atenção à diversidade em oposição aos modelos educacionais obsoletos que já não nos servem mais
- ♦ Explorar possíveis caminhos para alcançar uma educação de qualidade

- ♦ Compreender o lugar das Altas Capacidades neste novo cenário de mudança
- ♦ Aprender os fundamentos científicos das Altas Habilidades e o funcionamento cognitivo diferencial desses alunos
- ♦ Interpretar os diferentes modelos e teorias que definem as Altas Habilidades a partir de diferentes pontos de vista
- ♦ Aprofundar o exame do talento realizado em nosso ambiente imediato
- ♦ Compartilhar os desafios educacionais do presente e os objetivos de uma escola do século XXI
- ♦ Compreender a educação inclusiva e a atenção à diversidade como um direito fundamental de todos os alunos
- ♦ Analisar a estrutura pedagógica e jurídica através dos diferentes níveis institucionais que marcam a lei e os fundamentos da educação

Módulo 12. Definição e classificação das Altas Capacidades

- ♦ Diferenciar entre necessidades educacionais especiais e específicas
- ♦ Compreender os critérios de máxima normalidade que a educação inclusiva visa alcançar
- ♦ Saber como a atenção à diversidade é estruturada verticalmente ao longo das etapas educativas
- ♦ Compreender a estrutura do sistema educacional e como os projetos e planos educacionais são desenvolvidos e planos educacionais
- ♦ Compreender a base da organização do currículo em instituição escolar e de sala de aula
- ♦ Conhecer as diferentes possibilidades de organização da sala de aula dentro da estrutura de atenção individualizada, adaptativa ou inclusiva
- ♦ Compreender o funcionamento e as competências das equipes de orientação educacional e seu papel na atenção à diversidade e às Altas Habilidades
- ♦ Analisar os antecedentes históricos das Altas Habilidades tanto a nível mundial quanto europeu
- ♦ Identificar essa evolução nas diferentes comunidades autônomas da Espanha

Módulo 13. Identificação de altas habilidades

- ♦ Descrever a evolução do conceito de inteligência através dos diferentes modelos e teorias
- ♦ Criticar as definições de inteligência que surgiram ao longo da história
- ♦ Justificar as definições atuais de inteligência humana
- ♦ Conhecer as definições atuais de Altas Habilidades
- ♦ Criticar as ações das diversas administrações educacionais em relação a Altas Habilidades
- ♦ Conhecer o desenvolvimento cortical diferencial das Altas Habilidades, tanto a nível estrutural como funcional
- ♦ Analisar o modelo de diagnóstico diferencial como base para qualquer tipo de intervenção

Módulo 14. Neuropsicologia de altas habilidades

- ♦ Demonstrar a importância das emoções para que a aprendizagem ocorra
- ♦ Descrever as vantagens do jogo e da atividade motora no processo de aprendizagem
- ♦ Organizar pequenas práticas educacionais baseadas em evidências neuropedagógicas para testar seu impacto
- ♦ Aplicar estratégias cognitivas no próprio processo de aprendizagem, assim como o docente
- ♦ Compreender as peculiaridades do cérebro adolescente e os mecanismos de recompensa, autocontrole e motivação
- ♦ Diferenciar entre neuromitos aplicados na educação e práticas educacionais baseadas em postulados neuroeducacionais
- ♦ Entender o pensamento e a criatividade divergentes como um traço diferenciador
- ♦ Revisar estudos de caso em que necessidades educacionais específicas decorrentes de alta capacidade são abordadas

- ♦ Identificar respostas educacionais bem sucedidas com base na análise de casos de necessidades educacionais específicas
- ♦ Conhecer a intervenção focada na melhoria da autoestima e do autoconhecimento do indivíduo
- ♦ Analisar estratégias de solução de problemas e sua aplicação com estudantes de Altas Habilidades
- ♦ Conhecer as dimensões da aprendizagem e seu planejamento focado no tratamento individual
- ♦ Analisar os mecanismos gnósticos, mnésicos e de atenção e as propostas para a prática educacional

Módulo 15. Aspectos Clínicos e Necessidades Educacionais em Altas Habilidades

- ♦ Descrever os aspectos clínicos não patológicos das Altas Habilidades
- ♦ Criticar os manuais de referência e sua aplicabilidade ao campo das Altas Habilidades
- ♦ Compreender os fundamentos biológicos, psicológicos e sociais do modelo clínico
- ♦ Analisar os diferentes tipos de falta de sincronia que acompanham as Altas Habilidades
- ♦ Para comparar do ponto de vista clínico-educacional a falta de sincronia interna com a externa
- ♦ Interpretar a presença tanto do efeito "pigmalião" positivo e negativo na sala de aula
- ♦ Conhecer a possibilidade da presença da síndrome de difusão nos adolescentes Síndrome de Difusão de Identidade
- ♦ Entendendo a superexcitabilidade e seu provável impacto sobre as Altas Habilidades
- ♦ Diferenciar entre os diferentes tipos de superexcitabilidade e suas manifestações

Módulo 16. Novas tecnologias na educação de crianças com alta capacidade

- ♦ Compreender a necessidade urgente de capacitação específica de professores no campo das Altas Habilidades
- ♦ Discutir as vantagens e desvantagens de transformar a educação com novos métodos e ferramentas tecnológicas
- ♦ Conhecimento de conteúdo educacional digital, ferramentas digitais e plataformas educacionais

- ♦ Desenvolver uma base de recursos tecnológicos a serem utilizados na prática educacional
- ♦ Comparar recursos digitais e compartilhar experiências para o desenvolvimento de um banco de recursos desse tipo
- ♦ Conhecer as instituições que estão comprometidas e trabalham pela educação inclusiva, pela pesquisa e pela defesa dos direitos dos estudantes com Altas Habilidades

Módulo 17. Estratégias e metodologias educacionais

- ♦ Identificar as necessidades educacionais dos alunos com Altas Habilidades
- ♦ Compreender a importância de implementar adaptações curriculares precisas
- ♦ Criticar as diferentes medidas educacionais propostas pelas administrações educacionais, analisando suas vantagens e desvantagens
- ♦ Demonstrar a necessidade de uma intervenção precoce e o acompanhamento necessário de um diagnóstico integrado e pró-ativo
- ♦ Compreender os diferentes ritmos de desenvolvimento cognitivo, físico e emocional, bem como o impacto das faltas de sincronia neste desenvolvimento
- ♦ Conhecer a classificação das Altas Habilidades no amplo espectro que representa esta realidade multidimensional
- ♦ Interpretação de perfis cognitivos diferenciais
- ♦ Diferenciar entre os pontos de corte quantitativos e qualitativos em ambos os lados da distribuição estatística da população
- ♦ Conhecer as características da precocidade intelectual nos estágios infantil e de ensino fundamental
- ♦ Analisar casos reais de precocidade intelectual
- ♦ Descrever os diferentes tipos de talentos simples e compostos
- ♦ Revisar casos reais dos diferentes tipos de talentos, tanto simples como compostos

Módulo 18. Aprendizagem autorregulada

- ♦ Analisar as características diferenciais e a complexidade do talento, assim como as variáveis clínicas subjacentes
- ♦ Aprender sobre casos práticos de dotes no ensino fundamental II
- ♦ Interpretando as variáveis diferenciais de gênero e de desenvolvimento que acompanham a sobredotação
- ♦ Discutir a importância de avaliar e considerar os estilos de aprendizagem cognitiva dos estudantes na concepção de planos de ensino/aula
- ♦ Analisar os diferentes modelos que explicam os estilos de aprendizagem
- ♦ Comparando estilos de aprendizagem com estilos cognitivos
- ♦ Comparação dos instrumentos de avaliação do estilo de aprendizagem cognitiva

Módulo 19. Criatividade e educação emocional na sala de aula

- ♦ Planejar ações educacionais e orientações precisas para favorecer o desenvolvimento de cada um dos estilos de aprendizagem
- ♦ Conhecer os principais obstáculos e aspectos a evitar a fim de não comprometer o desenvolvimento normal dos alunos, respeitando seus estilos de aprendizagem
- ♦ Discutir a consideração dos estilos de aprendizagem e seu impacto em diferentes estágios educacionais
- ♦ Conhecer o processo de identificação das necessidades educacionais específicas derivadas das Altas Habilidades
- ♦ Planejar as perguntas e respostas mais frequentes em torno da detecção das capacidades dos alunos
- ♦ Propor estratégias e projetos para a triagem inicial nas escolas
- ♦ Diferenciar entre a triagem individual e a triagem realizada com o grupo de sala de aula
- ♦ Revisar os projetos de detecção realizados em nosso ambiente
- ♦ Conhecer os diferentes protocolos e instrumentos de detecção realizados com professores, alunos e famílias
- ♦ Aplicar ferramentas de triagem em contextos próximos

Módulo 20. Neurolinguística e altas habilidades

- ♦ Justificar a importância da linguagem e da programação neuro-linguística como apoio ao processo educativo
- ♦ Rever a importância das funções executivas no processo de aprendizagem
- ♦ Aplicar técnicas de gestão emocional e habilidades sociais orientadas à prática educacional
- ♦ Propor estratégias de acompanhamento e intervenção centradas na família
- ♦ Para rever estratégias de inteligência emocional aplicadas à intervenção familiar em Habilidades Altas
- ♦ Rever a intervenção educacional com base em projetos educacionais e planos de atenção à diversidade
- ♦ Criticar os planos de capacitação de professores
- ♦ Propor planos inovadores de capacitação de professores de acordo com os conhecimentos atuais

Módulo 21. Novas tecnologias e aprendizagem cooperativa

- ♦ Identificar novas tecnologias para o benefício da aprendizagem
- ♦ Reconhecer novas plataformas educacionais
- ♦ Conhecer os códigos essenciais das novas tecnologias

Módulo 22. Intervenção em Altas Habilidades

- ♦ Conhecer o modelo de diagnóstico integrado e suas fases
- ♦ Conhecer as comorbidades que normalmente acompanham o espectro das Altas Habilidades
- ♦ Diferenciar entre manifestações ou sintomas que poderiam estar relacionados a alta capacidade e sintomas que poderiam estar relacionados à presença de transtornos
- ♦ Organizar a tomada de decisão com base no diagnóstico inicial
- ♦ Propor linhas de ação concretas para a intervenção educativa
- ♦ Analisar as linhas de intervenção propostas a nível familiar e pessoal, a partir de casos práticos, avaliando seu impacto

03

Competências

Uma vez estudados todos os conteúdos e alcançados os objetivos do Advanced Master em Educação Inclusiva: Exclusão Social e Altas Habilidades, o profissional terá uma competência e desempenho superiores nesta área. Uma abordagem completíssima, em uma capacitação de alto nível, que faz a diferença.



“

Atingir a excelência em qualquer profissão requer esforço e perseverança. Mas acima de tudo, o apoio de profissionais, que lhe darão o impulso que você precisa, através dos meios e apoio necessários. Na TECH fornecemos tudo o que você precisa"



Competências gerais

- ♦ Aplicar os conhecimentos adquiridos de forma prática, com uma boa base teórica, com a qual resolver qualquer problema que surja no ambiente de trabalho, se adaptando aos novos desafios relacionados à sua área de estudo
- ♦ Integrar os conhecimentos adquiridos no Advanced Master com os anteriores, bem como refletir sobre as implicações da prática profissional, aplicando-lhe valores pessoais, melhorando assim a qualidade do serviço oferecido
- ♦ Transmitir os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, assim como desenvolver habilidades críticas e de raciocínio a um público especializado e não especializado, de forma clara e inequívoca
- ♦ Desenvolver habilidades de auto-aprendizagem que lhes permitirão se desenvolver continuamente para o melhor desempenho de seu trabalho
- ♦ Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa
- ♦ Aplicar o conhecimento adquirido e as habilidades de solução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- ♦ Integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de julgar a partir de informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação de seus conhecimentos e julgamentos
- ♦ Comunicar seu conhecimento, suas conclusões, a lógica final por trás delas a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades
- ♦ Possuir habilidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma autônoma ou em grande parte autogerida





Competências específicas

- ♦ Identificar os elementos e princípios da escolaridade inclusiva como um sistema de modelo educacional para a educação e o desenvolvimento de alunos em risco de exclusão social
- ♦ Definir um estilo de ensino apropriado como modelo ideal para implementar os parâmetros da Educação Inclusiva e adaptá-los a cada caso individual
- ♦ Elaborar pautas para incentivar a participação da família com a escola como um agente relevante e essencial para o desenvolvimento integral dos alunos
- ♦ Diferenciar as etapas de desenvolvimento para que as necessidades e características das crianças em cada uma de suas idades possam ser compreendidas
- ♦ Discriminar os diferentes estilos de apego a fim de poder responder às reações e comportamentos dos alunos e proceder a uma melhor adaptação da intervenção educacional
- ♦ Analisar o próprio sistema educacional como campo de exclusão social dos alunos para responder e abordar a educação diante da diversidade
- ♦ Reconhecer as diferentes medidas de proteção e como elas funcionam como parte essencial da concepção de um sistema de educação inclusivo que possa atender às necessidades dos alunos sob tutela
- ♦ Elaborar programas curriculares que cubram as necessidades dos estudantes em risco de exclusão, a fim de favorecer seu desenvolvimento integral tanto na escola quanto em seu ambiente
- ♦ Detectar situações de maus-tratos a crianças a fim de estabelecer programas e planos de intervenção por parte da escola

- ♦ Organizar equipes de mediação como uma ferramenta básica para a resolução de conflitos e coesão sócioeducativa e estabelecer climas sociais positivos na sala de aula
- ♦ Organizar atividades de gestão emocional aplicadas à sala de aula
- ♦ Conhecer as características do enriquecimento curricular, bem como os diferentes modelos que são aplicados atualmente
- ♦ Justificar a necessidade de enriquecimento curricular para todos os alunos
- ♦ Discutir as vantagens e desvantagens da flexibilização ou aceleração aplicada às Altas Habilidades
- ♦ Descrever o modelo de adaptação curricular precisa para alunos com Altas Habilidades
- ♦ Conhecer o modelo de adaptação curricular precisa para todos os estudantes
- ♦ Rever a importância do metacognição para o processo de aprendizagem
- ♦ Entender a importância da aprendizagem autorregulada na autogestão do pensamento, do comportamento e das motivações
- ♦ Conhecer a importância da inteligência emocional aplicada à sala de aula e os diferentes modelos de educação emocional
- ♦ Adquirir competências docentes para lidar com a hipermotividade e a desmotivação de alunos com Altas Habilidades
- ♦ Valorizar o uso de ambientes de aprendizagem pessoal e ferramentas utilizadas para favorecer o metacognição
- ♦ Aprender sobre experiências dinâmicas de aprendizagem baseadas na aplicação da programação neurolinguística
- ♦ Aplicar estratégias na seleção e organização da informação para refletir sobre a própria prática
- ♦ Revisar instrumentos, testes, registros, avaliações e planos de acompanhamento na aplicação da PNL
- ♦ Descrever os princípios básicos do aprendizado cooperativo aplicado a Altas Habilidades
- ♦ Analisar a estrutura da aprendizagem cooperativa
- ♦ Discutir as estratégias de aprendizagem cooperativa aplicadas a todo o grupo
- ♦ Revisar pesquisas e projetos sobre aprendizagem cooperativa
- ♦ Criticar experiências educacionais baseadas no aprendizado cooperativo em diferentes estágios educacionais
- ♦ Refletir sobre o papel do professor como um facilitador no processo de aprendizagem cooperativa
- ♦ Comparar o uso de novas tecnologias com outras ferramentas educacionais
- ♦ Diferenciar entre tecnologias da informação, tecnologias de aprendizagem e tecnologias de capacitação do aluno
- ♦ Justificar a necessidade de avançar a competência digital tanto para professores como para alunos
- ♦ Discutir as vantagens e desvantagens de transformar a educação com novos métodos e ferramentas tecnológicas
- ♦ Conhecer as experiências educacionais realizadas na educação infantil e relacionadas com os centros de interesse dos alunos
- ♦ Analisar os programas de estimulação cognitiva na educação infantil
- ♦ Planejar ações educacionais inovadoras na educação infantil partindo da organização do currículo nesta etapa
- ♦ Analisar o impacto da Sala de Aula Invertida nas diferentes etapas educacionais
- ♦ Discutir as vantagens e desvantagens de usar a gamificação como método de ensino e aprendizagem
- ♦ Propor atividades e estratégias para implementar a educação artística como um elemento de base e paralelo às outras áreas educacionais



- ◆ Conhecer ambientes virtuais de aprendizagem que gerenciem a curva de aprendizagem e se adaptem ao ritmo do aluno em diferentes etapas educativas
- ◆ Rever as características do aprendizado baseado em projetos abordados tanto vertical como horizontalmente
- ◆ Avaliar experiências em escolas primárias e secundárias relacionadas ao uso de dispositivos móveis e diferentes aplicações de uso livre
- ◆ Conhecimento de conteúdo educacional digital, ferramentas digitais e plataformas educacionais
- ◆ Conhecer a aplicação das discussões em diferentes áreas curriculares
- ◆ Desenvolver uma base de recursos tecnológicos a serem utilizados na prática educacional
- ◆ Comparar recursos digitais e compartilhar experiências para o desenvolvimento de um banco de recursos desse tipo
- ◆ Contribuir com experiências, conhecimentos e elaborações próprias que ajudem a consolidar e transferir o que foi aprendido
- ◆ Organizar ideias e abordagens que possam orientar a ação futura dos participantes desta capacitação como um guia educacional ou facilitador de projetos
- ◆ Elaborar um plano personalizado de ação, orientação ou intervenção na esfera educacional a partir da perspectiva da gestão de talentos na sala de aula

“ *Aproveite a oportunidade para se atualizar sobre os últimos avanços na área e aplicá-los à sua prática diária*”

04

Direção do curso

Como parte do conceito de qualidade total de nosso programa, a TECH se orgulha de oferecer a você um corpo docente do mais alto nível, escolhido por sua experiência comprovada no campo da educação. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipe multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.



“

Nossos professores colocarão a experiência e as habilidades de ensino à sua disposição para oferecer um processo de capacitação estimulante e criativo"

Diretora Internacional Convidada

A Doutora em Educação, Cathy Little, tem uma longa trajetória lecionando para crianças e jovens na **Educação Infantil** e no **Ensino Fundamental I**. Em particular, se destaca por sua ampla experiência em centros de **Educação Especial**, onde lecionou para alunos com **Transtornos do Espectro Autista** e **Transtornos Comportamentais**. Foi vice-diretora de uma **Unidade de Apoio** ligada à uma escola de ensino fundamental de grande prestígio. Também lecionou para cursos de graduação e pós-graduação, além de ocupar o cargo de **Diretora de Formação Inicial para Professores** na Universidade de Sydney.

Ao longo de sua carreira, demonstrou ser uma educadora apaixonada por proporcionar uma experiência educacional envolvente e positiva para todos os alunos. Suas áreas de interesse são as de **altas necessidades de apoio** e as **normas de comportamento positivo**. Portanto, seu trabalho de pesquisa se concentrou no estudo de modelos pedagógicos eficientes que abordam as dificuldades de aprendizagem mais complexas.

Nessa linha, um dos seus projetos tratou das atitudes dos professores e da inclusão social de **alunos com síndrome de Asperger**. Também colaborou com a Universidade Srinakharinwirot, em Bangkok, pesquisando o comportamento, o conhecimento e as percepções dos professores tailandeses sobre crianças e adolescentes com **Transtorno do Espectro Autista**. É também membro da **Sociedade Internacional de Pesquisa sobre o Autismo** e membro da **Associação Australiana de Educação Especial**.

Além disso, ela tem uma extensa lista de artigos científicos publicados e trabalhos de conferências sobre educação. Também publicou o livro *Apoyando la inclusión social para estudiantes con Trastornos del Espectro Autista*. Por tudo isso, recebeu duas vezes o **Prêmio de Excelência em Ensino** da Faculdade de Educação e Serviço Social da Universidade de Sydney



Dra. Cathy Little,

- Diretora de Formação Inicial para Professores na Universidade de Sydney, Austrália
- Vice-diretora de uma Unidade de Apoio em uma Escola de Ensino Fundamental
- Professora em centros de educação infantil, ensino fundamental e especial.
- Doutora em Educação
- Mestrado em Educação Especial pela Universidade de Sydney
- Mestrado em Educação Infantil, Universidade de Wollongong
- Mestrado em Pedagogia na Educação Infantil, Universidade de Macquarie
- Formada em Educação no Ensino Fundamental pela Universidade de Sydney
- Membro da: Sociedade Australiana de Pesquisa em Autismo, Sociedade Internacional de Pesquisa em Autismo

“

Graças à TECH você será capaz de aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Sr. Francisco Notario Pardo

- ♦ Pedagogo e Educador Social
- ♦ Especialista em Intervenção com famílias disfuncionais e crianças em risco
- ♦ Técnico de intervenção em acolhimento familiar e residencial



Dra. Carmen Gloria Medina Cañada

- ♦ Diretora do Instituto Canário de Altas Habilidades
- ♦ Formada em Psicologia, com curso de Doutorado em Psicologia Clínica pela Universidade de La Laguna

Professores

Sra. María Isabel Rodríguez Ventura

- ◆ Diretora, coordenadora e terapeuta do Gabinete Pedagógico Lanzarote S.L
- ◆ Coordenadora, terapeuta e pedagoga de referência da Asociación Creciendo Yaiza
- ◆ Membro da delegação de Lanzarote do Instituto Canario de Altas Capacidades (Canary Islands Institute of High Capacities)
- ◆ Palestrante e autora de conferências para a "prevenção do *bullying*" em diferentes institutos da ilha de Lanzarote, organizadas pelo Cabildo de Lanzarote
- ◆ Formada em Pedagogia de Universidade de La Laguna
- ◆ Mestrado em Intervenção nas Dificuldades de Aprendizagem pelo ISEP

Sr. Francisco Javier Rodríguez

- ◆ Gerente do projeto Neurosincronia em Alicante
- ◆ Palestrante profissional sobre avaliações e intervenções no Instituto Internacional de Altas Habilidades da Comunidade Valenciana
- ◆ Formado em psicopedagogia pela ULPGC
- ◆ Formado em Educação Fundamental I pela ULPGC

Sra. María del Carmen Herrera Franquis

- ◆ Diretora do Instituto Canario de Altas Habilidades
- ◆ Diretora do Centro Psicológico das Ilhas Canárias, CePsiCan
- ◆ Psicóloga forense, colaboradora externa e mediadora familiar e escolar da Administração de Justiça do Governo das Ilhas Canárias
- ◆ Formada em Psicologia
- ◆ Pós-graduação em Neuropsicologia
- ◆ Mestrado em Psicologia Legal Forense
- ◆ Especialista em psicoterapia com Certificado Europeu de Psicologia

Dr. Eduardo Hernández Felipe

- ◆ Psicóloga voluntária em um abrigo para mulheres e crianças, no The Catholic Worker Farm
- ◆ Psicólogo encarregado de um Centro de Cuidados Imediatos (CAI) para crianças no sistema de proteção infantil
- ◆ Graduado em Psicologia pela Universidade de La Laguna
- ◆ Mestrado em Intervenção familiar pela Universidade de Las Palmas de Gran Canaria
- ◆ Mestrado em Psicologia Geral da Saúde Pública, Universidade Internacional de Valência

Dra. María Isabel Peguero Álvarez

- ◆ Médica Especialista em Medicina de Família e Comunitária
- ◆ Interina em pediatria na atenção primária por 8 anos
- ◆ Coordenador da Equipe de Atenção Primária
- ◆ Formada em Medicina Geral e Cirurgia pela Universidade de Extremadura

Sra. Lirian Ivana Pérez Santana

- ◆ Orientadora do IES Vega de San Mateo
- ◆ Diretora da Delegação da Gran Canaria do Instituto Canario de Altas Capacidades Intelectuais (Canary Islands Institute for High Intellectual Abilities)
- ◆ Orientadora do CPEIPS NTRA. SRA DE LAS NIEVES, por meio período
- ◆ Funcionária pública de carreira
- ◆ Formada em Psicologia pela Universidade de La Laguna
- ◆ Mestrado Internacional em Psicologia Forense pela Associação Espanhola de Psicologia Comportamental

Dr. Alejandro Gris Ramos

- ◆ Diretor e coautor do Mestrado em Ensino e Aprendizagem Digital da TECH Universidade Tecnológica
- ◆ Consultor de Marketing
- ◆ Palestrante e apaixonado por Educação e geração de renda na Internet
- ◆ Fundador do Clube de Talentos (clubdetalentos.com)
- ◆ Engenheiro técnico de computadores de carreira

Sra. Noelia Antón Ortega

- ◆ Pedagogia Terapêutica
- ◆ Mestrado em Educação Especial do Ensino Fundamental da CEIP MIGUEL Hernández

Sra. Patricia Antón Ortega

- ◆ Psicóloga do CIAF. Centro de Intervenção Acogimiento Familiar de Alicante

Sra. María Beltrán Catalán

- ◆ Pedagoga terapeuta de Oriéntate POLARIS
- ◆ Codiretora da Associação Espanhola de Pós-Bullying
- ◆ Pesquisadora do LAECОВI - Universidade de Córdoba

Dra. Noelia Carbonell Bernal

- ◆ Doutora em Psicologia da Educação pela Universidade de Múrcia
- ◆ Professora UNIR - Formação em Educação do Ensino Fundamental I





Sra. María Raquel Chacón Saiz

- ♦ Formada em Pedagogia
- ♦ Mestrado em Educação e Mestrado em Animação Sociocultural
- ♦ Trabalha para o Ministério Regional de Educação e Ciência da Comunidade Valenciana como Conselheira Educacional no Ensino Secundário e dos Serviços Escolares Pedagógicos

Sra. Juana Pérez López

- ♦ Pedagoga com registro nº 1404

Sra. Noelia Tortosa Casado

- ♦ Coordenadora de Acolhimento Familiar de Alicante

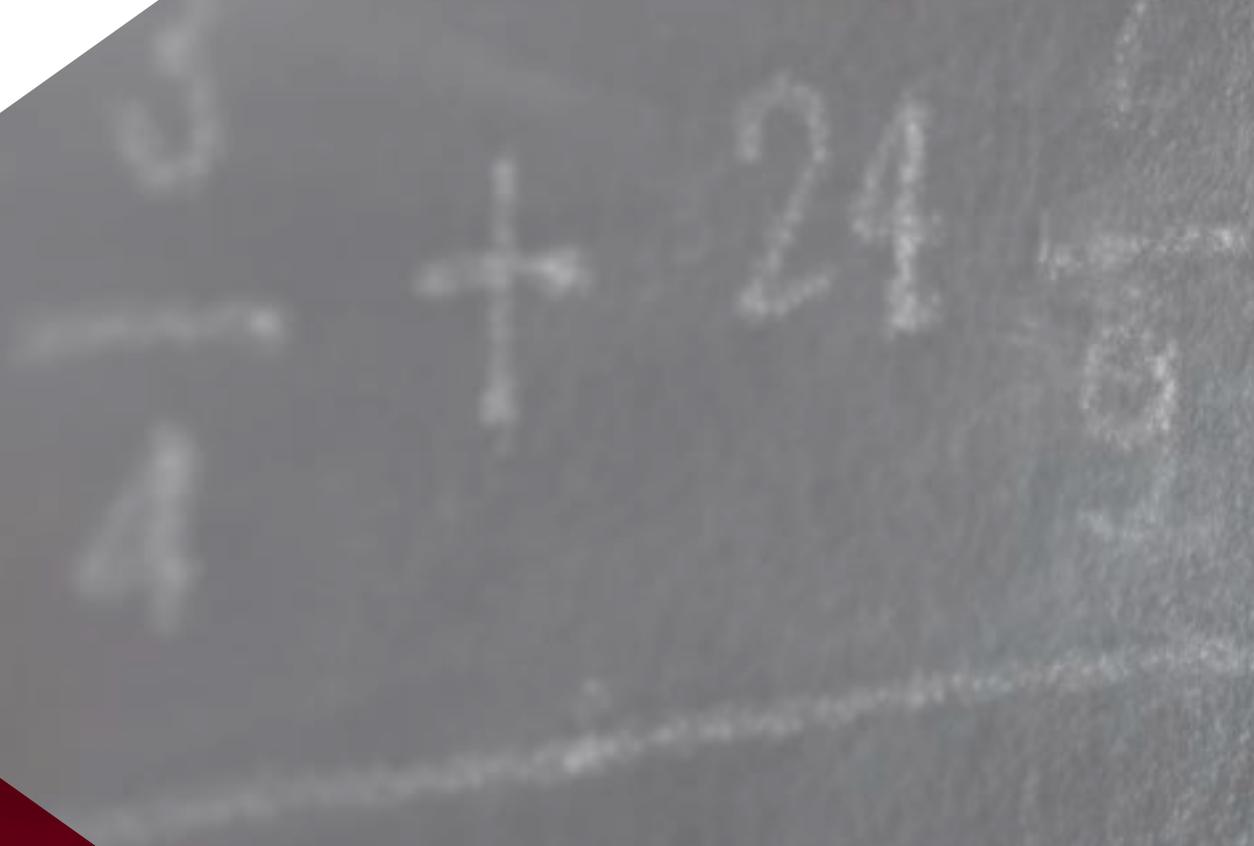
Sra. Yolanda Jiménez Romero

- ♦ Diretora Territorial Instituto de Altas Habilidades Extremeño-Castilla la Mancha
- ♦ Formação em Ensino Fundamental I Mestrado em Neuropsicologia de Altas Habilidades
- ♦ Mestrado em Inteligência Emocional Especialista em PNL

05

Estrutura e conteúdo

O conteúdo desta capacitação, elaborado pelos diferentes professores do programa de estudos, tem uma finalidade clara: assegurar que nossos alunos adquiram cada uma das habilidades necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas nesta área. O conteúdo deste programa de estudos lhe permitirá aprender todos os aspectos das diferentes disciplinas envolvidas nesta área. Um programa completíssimo e muito bem estruturado, que lhe guiará aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.



“

Através de um conteúdo muito bem dividido, você poderá acessar o conhecimento mais avançado e atual de Educação Inclusiva: Exclusão Social e Altas Habilidades"

Módulo 1. Educação inclusiva e inclusão social

- 1.1. Conceito de Educação Inclusiva e seus elementos fundamentais
 - 1.1.1. Aproximação conceitual
 - 1.1.2. Diferencia entre integração e inclusão
 - 1.1.2.1. O conceito de integração
 - 1.1.2.2. O conceito de inclusão
 - 1.1.2.3. Diferenças entre integração e inclusão
 - 1.1.3. Elementos fundamentais da inclusão educativa
 - 1.1.3.1. Aspectos estratégicos fundamentais
 - 1.1.4. As escolas inclusivas e o sistema educacional
 - 1.1.4.1. Os desafios do sistema educacional
- 1.2. Educação inclusiva e atenção à diversidade
 - 1.2.1. Conceito de atenção à diversidade
 - 1.2.1.1. Tipos de diversidade
 - 1.2.2. Medidas de atenção à diversidade e inclusão educacional
 - 1.2.2.1. Orientações metodológicas
- 1.3. Ensino multinível e aprendizagem cooperativa
 - 1.3.1. Conceitos fundamentais
 - 1.3.1.1. Ensino multinível
 - 1.3.1.2. Aprendizagem cooperativa
 - 1.3.2. As equipes cooperativas
 - 1.3.2.1. Conceptualización de equipos cooperativos
 - 1.3.2.2. Funções e princípios
 - 1.3.2.3. Elementos essenciais e vantagens
 - 1.3.3. Benefícios do ensino multinível e da aprendizagem cooperativa
 - 1.3.3.1. Benefícios do Ensino multinível
 - 1.3.3.2. Benefícios do aprendizado cooperativo
 - 1.3.4. Obstáculos à implementação de escolas inclusivas
 - 1.3.4.1. Barreiras políticas
 - 1.3.4.2. Barreiras culturais
 - 1.3.4.3. Barreiras didáticas
 - 1.3.4.4. Estratégias para superar barreiras

- 1.4. A inclusão social
 - 1.4.1. Inclusão e integração social
 - 1.4.1.1. Definição de integração e elementos
 - 1.4.1.2. Conceito de inclusão social
 - 1.4.1.3. Inclusão vs. Integração
 - 1.4.2. Educação inclusiva
 - 1.4.2.1. Inclusão social nas escolas
- 1.5. Avaliação da escola inclusiva
 - 1.5.1. Parâmetros de avaliação
- 1.6. TICs e DUA na escola inclusiva
 - 1.6.1. Métodos tradicionais de ensino
 - 1.6.2. As TIC
 - 1.6.2.1. Conceito e definição de TIC
 - 1.6.2.2. Características das TIC
 - 1.6.2.3. Aplicações e recursos telemáticos
 - 1.6.2.4. As TIC na escola inclusiva
 - 1.6.3. Projeto Universal para Aprendizagem
 - 1.6.3.1. O que é DUA?
 - 1.6.3.2. Princípios do DUA
 - 1.6.3.3. A aplicação do DUA ao currículo
 - 1.6.3.4. Os recursos digitais e o DUA
 - 1.6.4. Meios digitais para individualizar o aprendizado na sala de aula

Módulo 2. Preparar os professores para a escolaridade inclusiva

- 2.1. Evolução histórica e da capacitação do corpo docente
 - 2.1.1. O antigo paradigma: "as escolas normais"
 - 2.1.1.1. O que entendemos por escolas normais?
 - 2.1.1.2. Principais características das escolas normais
 - 2.1.3. A capacitação do corpo docente no século XXI
 - 2.1.3.1. Principais aspectos da capacitação do corpo docente
 - 2.1.3.2. Novos desafios da educação
 - 2.1.4. Marco jurídico
 - 2.1.4.1. Normas internacionais



- 2.2. Contextualização da educação inclusiva
 - 2.2.1. Principais características
 - 2.2.1.1. Princípios básicos
 - 2.2.1.2. Objetivos da escola inclusiva atual
- 2.3. Capacitação de professores para a educação inclusiva
 - 2.3.1. Aspectos prévios a serem considerados
 - 2.3.1.1. Fundamentos e finalidades
 - 2.3.1.2. Elementos essenciais da capacitação inicial
 - 2.3.2. Principais teorias e modelos
 - 2.3.3. Critérios para elaboração e desenvolvimento da capacitação de professores
 - 2.3.4. A formação permanente
 - 2.3.5. Perfil do professor como profissional
 - 2.3.6. Competências de ensino em educação inclusiva
 - 2.3.6.1. O professor de apoio Funções
 - 2.3.6.2. As competências emocionais
- 2.4. Inteligência emocional do professor
 - 2.4.1. O conceito de inteligência emocional
 - 2.4.1.1. A teoria de Daniel Goleman
 - 2.4.1.2. O modelo das quatro fases
 - 2.4.1.3. Modelo das competências emocionais
 - 2.4.1.4. Modelo de inteligência emocional e social
 - 2.4.1.5. Teoria das inteligências múltiplas
 - 2.4.2. Aspectos básicos da inteligência emocional do professor
 - 2.4.2.1. As emoções
 - 2.4.2.2. A autoestima
 - 2.4.2.3. A autoeficácia
 - 2.4.2.4. O desenvolvimento de competências emocionais
 - 2.4.3. O autocuidado do professor
 - 2.4.3.1. Estratégias para o autocuidado

- 2.5. Os elementos externos: administrações, recursos e a família
- 2.6. A qualidade da educação inclusiva
 - 2.6.1. Inclusão e qualidade
 - 2.6.1.1. Conceitualização de qualidade
 - 2.6.1.2. Dimensões na qualidade da educação
 - 2.6.1.3. Padrões de qualidade na educação inclusiva
 - 2.6.2. Experiências de sucesso

Módulo 3. O papel da família e da comunidade na escola inclusiva

- 3.1. A diversidade dos modelos familiares atuais
 - 3.1.1. Definição do conceito de família
 - 3.1.2. Evolução do conceito de família
 - 3.1.2.1. A família no século XXI
 - 3.1.3. Modelos de família
 - 3.1.3.1. Tipos de modelos de família
 - 3.1.3.2. Estilos educacionais nos modelos de família
 - 3.1.4. Atenção educacional para os diferentes modelos de família
- 3.2. Envolvimento da família na escola
 - 3.2.1. A família e a escola como cenários de desenvolvimento
 - 3.2.2. A importância da cooperação entre as partes interessadas na educação
 - 3.2.2.1. A equipe administrativa
 - 3.2.2.2. A equipe docente
 - 3.2.2.3. A família
 - 3.2.3. Tipos de participação das famílias
 - 3.2.3.1. Participação direta
 - 3.2.3.2. Participação indireta
 - 3.2.3.3. Não participação
 - 3.2.4. As escolas de pais
 - 3.2.5. As AMPAS
 - 3.2.6. Dificuldades na participação
 - 3.2.6.1. Dificuldades de participação intrínsecas
 - 3.2.6.2. Dificuldades de participação extrínsecas
 - 3.2.7. Como melhorar a participação das famílias?

- 3.3. A família e a escola como cenários de desenvolvimento
- 3.4. Sociedade e escola inclusiva
- 3.5. As comunidades de aprendizagem
 - 3.5.1. Estrutura conceitual das comunidades de aprendizagem
 - 3.5.2. Características das comunidades de aprendizagem
 - 3.5.3. Criação de uma comunidade de aprendizagem
- 3.6. Criação de uma comunidade de aprendizagem

Módulo 4. Principais teorias psicológicas e estágios de progressão do desenvolvimento

- 4.1. Principais autores e teorias psicológicas sobre o desenvolvimento infantil
 - 4.1.1. Teoria Psicanalítica do desenvolvimento infantil de *S. Freud*
 - 4.1.2. Teoria do desenvolvimento psicossocial de *E. Erikson*
 - 4.1.3. Teoria do desenvolvimento cognitivo de *Jean Piaget*
 - 4.1.3.1. Adaptação: os processos de assimilação e acomodação levam ao equilíbrio
 - 4.1.3.2. Fases do desenvolvimento cognitivo
 - 4.1.3.3. Estágio sensório-motoras (0-2 anos)
 - 4.1.3.4. Estágio pré-operatório: Subestágio (2-7 anos)
 - 4.1.3.5. Estágio operacional concreto (7-11 anos)
 - 4.1.3.6. Estágio operacional concreto (11-12 anos)
 - 4.1.4. A teoria sociocultural de Lev Vygotsky
 - 4.1.4.1. Como aprendemos?
 - 4.1.4.2. Funções psicológicas superiores
 - 4.1.4.3. A linguagem uma ferramenta de mediação
 - 4.1.4.4. Zona de desenvolvimento próximo
 - 4.1.4.5. Desenvolvimento e contexto social
- 4.2. Introdução à Atenção Precoce
 - 4.2.1. História da Atenção Precoce
 - 4.2.2. Definição de Atenção Precoce
 - 4.2.2.1. Níveis de intervenção na Atenção Precoce
 - 4.2.2.2. Principais áreas de ação

- 4.2.3. O que é CDIAP?
 - 4.2.3.1. Conceito de CDIAP
 - 4.2.3.2. Funcionamento de um CDIAP
 - 4.2.3.3. Profissionais e áreas de intervenção
- 4.3. Aspectos de desenvolvimento
 - 4.3.1. Desenvolvimento de 0 a 3 anos
 - 4.3.1.1. Introdução
 - 4.3.1.2. Desenvolvimento motor
 - 4.3.1.3. Desenvolvimento cognitivo
 - 4.3.1.4. Desenvolvimento da linguagem
 - 4.3.1.5. Desenvolvimento social
 - 4.3.2. Desenvolvimento de 3 a 6 anos
 - 4.3.2.1. Introdução
 - 4.3.2.2. Desenvolvimento motor
 - 4.3.2.3. Desenvolvimento cognitivo
 - 4.3.2.4. Desenvolvimento da linguagem
 - 4.3.2.5. Desenvolvimento social
- 4.4. Marcos no desenvolvimento infantil
- 4.5. Desenvolvimento cognitivo e sócio- de 7 a 11 anos
- 4.6. Desenvolvimento cognitivo durante a adolescência e a primeira juventude

Módulo 5. Apego e vínculos afetivos

- 5.1. Teoria do apego
 - 5.1.1. Base teórica
 - 5.1.1.1. John Bowlby
 - 5.1.1.2. Mary Ainsworth
 - 5.1.2. Comportamentos de apego
 - 5.1.3. Funções do apego
 - 5.1.4. Modelos de representação interna
 - 5.1.5. Apego inseguro ambivalente
 - 5.1.6. Apego inseguro evitativo
 - 5.1.7. Apego desorganizado
- 5.2. Os estilos de apego
 - 5.2.1. Apego seguro
 - 5.2.1.1. Características do sujeito com este estilo de apego
 - 5.2.1.2. Características dos cuidadores que promovem este estilo
 - 5.2.2. Apego inseguro ambivalente
 - 5.2.2.1. Características do sujeito com este estilo de apego
 - 5.2.2.2. Características dos cuidadores que promovem este estilo
 - 5.2.3. Apego inseguro evitativo
 - 5.2.3.1. Características do sujeito com este estilo de apego
 - 5.2.3.2. Características dos cuidadores que promovem este estilo
 - 5.2.4. Apego desorganizado
 - 5.2.4.1. Características do sujeito com este estilo de apego
 - 5.2.4.2. Características dos cuidadores que promovem este estilo
- 5.3. Desenvolvimento do apego em suas diferentes fases de desenvolvimento
 - 5.3.1. O apego durante a infância
 - 5.3.1.1. Desenvolvimento do apego na primeira infância
 - 5.3.1.2. Apego na etapa pré-escolar
 - 5.3.1.3. O apego na infância
 - 5.3.2. O apego durante a adolescência
 - 5.3.2.1. As relações de amizade: evoluções e funções
 - 5.3.3. Idade adulta
 - 5.3.3.1. O apego nos adultos
 - 5.3.3.2. Diferenças do apego na vida adulta
 - 5.3.3.3. A teoria do apego e as relações amorosas na vida adulta
 - 5.3.4. A velhice
 - 5.3.4.1. Apego em torno da aposentadoria
 - 5.3.4.2. Apego em torno dos últimos anos de vida
- 5.4. Apego e estilo parental
 - 5.4.1. A família como um contexto para o desenvolvimento
 - 5.4.1.1. Capacidades e habilidades parentais

- 5.4.2. Estilos educacionais parentais e estilos de apego
 - 5.4.2.1. Autorizador/democrático
 - 5.4.2.2. Autoritário/repressor
 - 5.4.2.3. Permissivo/indulgente
 - 5.4.2.4. Negligente/indiferente
- 5.4.3. Promoção do desenvolvimento socioafetivo no ambiente familiar
- 5.5. Importância do apego no contexto educacional
 - 5.5.1. Relação da criança com o educador de acordo com o estilo de apego
 - 5.5.1.1. Diferentes estilos de alunos de acordo com seu temperamento
 - 5.5.1.2. Crianças que estão confiantes e inseguras para aprender
 - 5.5.2. Intervenção educativa: o educador como figura de vinculação
 - 5.5.2.1. As primeiras vinculações
 - 5.5.2.2. As representações de si mesmo, dos outros e da realidade
 - 5.5.2.3. A importância do professor ou orientador referente
 - 5.5.3. O currículo de educação socioafetiva
 - 5.5.3.1. O currículo formal
 - 5.5.3.2. Pára-curriculo
 - 5.5.4. Programas de desenvolvimento social e emocional na sala de aula
 - 5.5.4.1. Intervenção educacional na sala de aula
 - 5.5.4.2. Relação entre professores e família/responsáveis
- 5.6. Transtornos psicológicos explicados pela teoria do apego
 - 5.6.1. Transtornos do comportamento
 - 5.6.1.1. Transtorno de apego reativo
 - 5.6.1.2. Transtorno por déficit de atenção
 - 5.6.1.3. Transtorno opositivo - desafiador
 - 5.6.2. Transtornos de personalidade
 - 5.6.2.1. Transtorno da personalidade borderline
 - 5.6.2.2. Transtornos dissociativos
 - 5.6.3. Transtornos de ansiedade
 - 5.6.3.1. Transtorno de ansiedade por separação
 - 5.6.3.2. Transtorno de ansiedade social
 - 5.6.3.3. Transtornos de ansiedade generalizada
 - 5.6.3.4. Transtorno de estresse pós-traumático

- 5.6.4. Transtornos de afetividade
 - 5.6.4.1. Transtorno de depressão maior
 - 5.6.4.2. Distímia
 - 5.6.4.3. Transtorno bipolar
- 5.7. Criação de contextos seguros: capacidade de lidar com a situação
 - 5.7.1. Fatores de proteção e estratégias de enfrentamento
 - 5.7.2. Fatores de risco e vulnerabilidade
 - 5.7.3. Conceitos de afrontamento
 - 5.7.3.1. Resiliência
 - 5.7.3.2. *Coping* (enfrentamento do estresse)
 - 5.7.3.3. Parentalidade positiva

Módulo 6. O sistema educacional como uma área de exclusão social

- 6.1. Exclusão na educação
 - 6.1.1. Concepção da educação hoje
 - 6.1.1.1. Educação tradicional
 - 6.1.1.3. Outros modelos de educação
 - 6.1.2. Exclusão educativa
 - 6.1.2.1. Conceito de exclusão educacional
 - 6.1.2.2. Justificativas para a exclusão
- 6.2. Escolaridade inclusiva e atenção à diversidade
 - 6.2.1. O modelo escolar atual (CO, AEE em CO, CEE, CAES)
 - 6.2.1.1. Educação inclusiva
 - 6.2.1.2. Atenção à diversidade
 - 6.2.2. Organização da resposta educacional
 - 6.2.2.1. A nível do sistema de educação
 - 6.2.2.2. A nível do centro educativo
 - 6.2.2.3. A nível do sala de aula
 - 6.2.2.4. A nível de alunos
- 6.3. Alunos com NEE
 - 6.3.1. A evolução da EE nas últimas décadas
 - 6.3.1.1. Institucionalização da educação especial (modelo médico)
 - 6.3.1.2. O modelo clínico
 - 6.3.1.3. Padronização dos serviços
 - 6.3.1.4. O modelo pedagógico

- 6.3.2. Definição de ACNEE
 - 6.3.2.1. A nível educativo
 - 6.3.2.2. A nível social
- 6.3.3. Estudantes com NEE na educação
 - 6.3.3.1. Dificuldades específicas de aprendizagem
 - 6.3.3.2. TDAH
 - 6.3.3.3. Altas capacidades intelectuais
 - 6.3.3.4. Entrada tardia no sistema educacional
 - 6.3.3.5. Condições de história pessoal ou escolar
 - 6.3.3.6. Alunos com NEE
- 6.3.4. Organização da resposta educacional para estes estudantes
- 6.3.5. Principais NEE por áreas de desenvolvimento do ACNEE
- 6.4. Alunos com altas capacidades
 - 6.4.1. Modelos de definição
 - 6.4.2. Precocidade, talento, altas capacidades
 - 6.4.3. Identificação e NEE
 - 6.4.4. Resposta educativa
 - 6.4.4.1. Aceleração
 - 6.4.4.2. Agrupamento
 - 6.4.4.3. Programas de enriquecimento
 - 6.4.4.4. Medidas ordinárias centro
 - 6.4.4.5. Medidas ordinárias sala
 - 6.4.4.6. Medidas extraordinárias
- 6.5. Inclusão e multiculturalidade
 - 6.5.1. Conceptualização
 - 6.5.2. Estratégias para dar resposta à multiculturalidade
 - 6.5.2.1. Estratégias de sala
 - 6.5.2.2. Apoio interno e externo em sala de aula
 - 6.5.2.3. Adequação curricular
 - 6.5.2.4. Aspectos organizativos
 - 6.5.2.5. Cooperação escola-ambiente
 - 6.5.2.6. Colaboração da instituição
- 6.6. Aprendizagem cooperativa
 - 6.6.1. Bases/enfoques teóricos
 - 6.6.1.1. Conflito sociocognitivo
 - 6.6.1.2. Controvérsias conceituais
 - 6.6.1.3. Apoio entre escolas
 - 6.6.1.4. Interação e processos cognitivos
 - 6.6.2. Aprendizagem cooperativa
 - 6.6.2.1. Conceito
 - 6.6.2.2. Características
 - 6.6.2.3. Componentes
 - 6.6.2.4. Vantagens
 - 6.6.3. Capacitação da equipe
 - 6.6.4. Técnicas de aprendizagem cooperativa
 - 6.6.4.1. Técnica do quebra-cabeça
 - 6.6.4.2. Aprendizagem em equipas
 - 6.6.4.3. Aprendendo juntos
 - 6.6.4.4. Pesquisa em grupos
 - 6.6.4.5. Co-Op co-Op
 - 6.6.4.6. Cooperação guiada ou estruturada
- 6.7. A coeducação
 - 6.7.1. O que se entende por coeducação?
 - 6.7.1.1. Homofobia
 - 6.7.1.2. Transfobia
 - 6.7.1.3. Violência de gênero
 - 6.7.1.4. Como trabalhar a igualdade na sala de aula? (Prevenção em sala de aula)
- 6.8. O clima social na sala de aula
 - 6.8.1. Definição
 - 6.8.2. Fatores influenciadores
 - 6.8.2.1. Fatores sociais
 - 6.8.2.2. Fatores económicos
 - 6.8.2.3. Fatores demográficos

- 6.8.3. Principais atores
 - 6.8.3.1. O papel do professor
 - 6.8.3.2. O papel dos alunos
 - 6.8.3.3. A importância da família
- 6.8.4. Avaliação
- 6.8.5. Programas de intervenção

Módulo 7. O sistema de proteção de menores

- 7.1. Referência legislativa e conceitual
 - 7.1.1. Normas internacionais
 - 7.1.1.1. Declaração dos Direitos da Criança
 - 7.1.1.2. Princípios da Assembleia Geral das Nações Unidas
 - 7.1.1.3. Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança
 - 7.1.1.4. Outros regulamentos
 - 7.1.3. Princípios básicos da intervenção de proteção
 - 7.1.4. Conceitos básicos de sistema de proteção de menores
 - 7.1.4.1. Conceito de proteção
 - 7.1.4.2. Conceito de desproteção
 - 7.1.4.3. Situação de risco
 - 7.1.4.4. Situação de desamparo
 - 7.1.4.5. A tutela
 - 7.1.4.6. A guarda
 - 7.1.4.7. O melhor interesse do menor
- 7.2. O acolhimento familiar de menores
 - 7.2.1. Referência teórica e conceitual
 - 7.2.1.1. Evolução histórica
 - 7.2.1.2. Teorias de intervenção com as famílias
 - 7.2.2. Tipos de acolhimento familiar
 - 7.2.2.1. Acolhimentos de família extensa
 - 7.2.2.2. Acolhimentos de família alheia
 - 7.2.3. Etapas do acolhimento familiar
 - 7.2.3.1. Finalidade do acolhimento familiar
 - 7.2.3.2. Princípios de atuação
 - 7.2.3.3. Etapas de intervenção
- 7.2.4. A visão das crianças sobre o acolhimento
 - 7.2.4.1. Preparação para o acolhimento
 - 7.2.4.2. Medos e resistências
 - 7.2.4.3. Família de acolhimento e família de origem
- 7.3. O acolhimento residencial de menores
 - 7.3.1. Definição e tipologia dos centros de menores
 - 7.3.1.1. Centros de recepção
 - 7.3.1.2. Centros de acolhimento
 - 7.3.1.3. Casas funcionais
 - 7.3.1.4. Centros de emancipação
 - 7.3.1.5. Centros-dia de integração profissional
 - 7.3.1.6. Centros-dia de apoio social e educacional
 - 7.3.1.7. Centro de Atendimento Socioeducativo
 - 7.3.2. Cuidado residencial. Princípios e critérios
 - 7.3.2.1. Fatores de proteção
 - 7.3.2.2. Necessidades das crianças residentes
 - 7.3.3. Principais áreas de intervenção dos centros
 - 7.3.3.1. Etapas de intervenção
 - 7.3.3.2. Direitos e deveres das crianças
 - 7.3.3.3. A intervenção de grupo
 - 7.3.3.4. A intervenção individual
 - 7.3.4. Perfis das crianças atendidas
 - 7.3.4.1. Problemas comportamentais e de saúde mental
 - 7.3.4.2. Violência filio-parental
 - 7.3.4.3. Menores infratores
 - 7.3.4.4. Menores estrangeiros desacompanhados
 - 7.3.4.5. Menores estrangeiros acompanhados
 - 7.3.4.6. Preparação para a vida independente
- 7.4. Adoção de crianças

Módulo 8. O ambiente educacional em relação aos alunos sob tutela

- 8.1. Características do aluno tutelado
 - 8.1.1. Características das crianças tuteladas
 - 8.1.2. Como o ambiente escolar influi no perfil das crianças sob tutela?
 - 8.1.3. A abordagem do sistema educacional
- 8.2. Alunos em acolhimento familiar e adoção
 - 8.2.1. O processo de adaptação e integração e adaptação escolar
 - 8.2.2. As necessidades dos alunos
 - 8.2.2.1. Necessidades das crianças adotadas
 - 8.2.2.2. Necessidades das crianças em acolhimento familiar
 - 8.2.3. Colaboração entre a escola e as famílias
 - 8.2.3.1. Famílias escolares e adotivas
 - 8.2.3.2. Escola e famílias acolhedoras
 - 8.2.4. A coordenação entre os atores sociais envolvidos
 - 8.2.4.1. A escola e o sistema de proteção (administrações, órgãos de monitoramento)
 - 8.2.4.2. A escola e o sistema de saúde
 - 8.2.4.3. A escolas e os serviços comunitários
- 8.3. Alunos provenientes de centros de acolhimento
 - 8.3.1. A integração e a adaptação na escola
 - 8.3.2. Necessidades das crianças no acolhimento residencial
 - 8.3.3. Colaboração entre a escola e os centros de proteção
 - 8.3.3.1. Colaboração entre administrações
 - 8.3.3.2. Colaboração entre o corpo docente e a equipe educativa do centro
- 8.4. O trabalho de a historia de vida
 - 8.4.1. O que queremos dizer com a história de vida?
 - 8.4.1.1. Áreas a serem abordadas pela história de vida
 - 8.4.2. Assistência para o trabalho e historia de vida
 - 8.4.2.1. Suporte técnico
 - 8.4.2.2. O apoio familiar

- 8.5. As vias educacionais
 - 8.5.1. A educação obrigatória
 - 8.5.2. O Ensino Fundamental II
 - 8.5.2.1. Os ciclos de formação de nível intermédio
 - 8.5.2.2. O ensino médio
 - 8.5.3. O Ensino Superior
- 8.6. Alternativas após atingir a maioridade
 - 8.6.1. Integração sócio-ocupacional
 - 8.6.1.1. O conceito de integração sócio-ocupacional
 - 8.6.1.2. A orientação
 - 8.6.1.3. A capacitação e especialização vocacional
 - 8.6.2. Outras Alternativas

Módulo 9. Ação dos centros educacionais para lidar com situações de maus-tratos de menores

- 9.1. Maus-tratos infantis
 - 9.1.1. Definição e conceitualização de maus-tratos a crianças
 - 9.1.1.1. Definição
 - 9.1.1.2. Conceptualização de maus-tratos em termos de
 - 9.1.1.2.1. Momento de desenvolvimento em que ocorre
 - 9.1.1.2.2. Quem causa o maltrato? (Contexto em que se realizam)
 - 9.1.1.2.3. A ação ou omissão específica que está ocorrendo
 - 9.1.1.2.4. Intencionalidade do mau-trato
 - 9.1.2. A importância social de identificar maus-tratos a crianças
 - 9.1.2.1. Necessidades básicas na infância
 - 9.1.2.2. Fatores de risco e de proteção
 - 9.1.2.3. Transmissão intergeracional do mau-trato
 - 9.1.3. Situação de risco e situação de desamparo
 - 9.1.3.1. Conceito de risco
 - 9.1.3.2. Conceito de desamparo
 - 9.1.3.3. Protocolo de avaliação de risco

- 9.2. Mau-trato infantil: características gerais e principais tipos
 - 9.2.1. Mau-trato passivo: omissão, negligência ou abandono
 - 9.2.1.1. Definição e indicadores de alarme
 - 9.2.1.2. Incidência e prevalência
 - 9.2.2. Maltrato físico
 - 9.2.2.1. Definição e indicadores de alarme
 - 9.2.2.2. Incidência e prevalência
 - 9.2.3. Mau-trato e negligência emocionais
 - 9.2.3.1. Definição e indicadores de alarme
 - 9.2.3.2. Incidência e prevalência
 - 9.2.4. Abuso sexual
 - 9.2.4.1. Definição e indicadores de alarme
 - 9.2.4.2. Incidência e prevalência
 - 9.2.5. Outros tipos de mau-trato
 - 9.2.5.1. Crianças vítimas de violência de gênero
 - 9.2.5.2. Ciclo transgeracional de maus-tratos a crianças
 - 9.2.5.3. Síndrome de Munchausen por poderes
 - 9.2.5.4. Assédio e violência através de redes sociais
 - 9.2.5.5. Abuso de pares: *bullying*
 - 9.2.5.6. Violência filio-parental
 - 9.2.5.7. Alienação parental
 - 9.2.5.8. Violência institucional
- 9.3. Consequências dos maus-tratos à criança
 - 9.3.1. Indicadores de violência
 - 9.3.1.1. Indicadores físicos
 - 9.3.1.2. Indicadores psicológicos, comportamentais e emocionais
 - 9.3.2. Consequências do abuso
 - 9.3.2.1. Impactos no desenvolvimento físico e funcional
 - 9.3.2.2. Implicações para o desenvolvimento cognitivo e desempenho escolar
 - 9.3.2.3. Efeitos sobre a socialização e a cognição social
 - 9.3.2.4. Distúrbios no desenvolvimento das relações de apego, afeto e emocionais
 - 9.3.2.5. Problemas de comportamento
 - 9.3.2.6. Traumatismo infantil e transtorno de estresse pós-traumático

- 9.4. Intervenção contra violência em estabelecimentos de ensino: prevenção, detecção e notificação
 - 9.4.1. Prevenção e detecção
 - 9.4.2. Protocolos de ação
 - 9.4.2.1. Identificação
 - 9.4.2.2. Ações imediatas
 - 9.4.2.3. Notificação
 - 9.4.2.4. Comunicação da situação
 - 9.4.2.5. Procedimento de emergência
 - 9.4.3. Intervenção de violências a crianças na escola
- 9.5. Abuso de pares: *bullying*
 - 9.5.1. Fatores de risco e fatores de proteção contra a violência escolar
 - 9.5.2. Protocolos de ação da escola
 - 9.5.3. Pautas para sua prevenção e tratamento
- 9.6. A violência filio-parental
 - 9.6.1. Teorias explicativas
 - 9.6.1.1. O ciclo da violência
 - 9.6.2. Prevenção e intervenção ante a violência filio-parental
- 9.7. Trabalho em rede: escola, família e serviços sociais

Módulo 10. A mediação escolar como ferramenta de inclusão

- 10.1. Os conflitos no âmbito educativo
 - 10.1.1. Conceitualização do conflito
 - 10.1.1.1. Teorização sobre conflito
 - 10.1.1.2. Tipologia de conflitos
 - 10.1.1.3. Aspectos psicológicos do conflito
 - 10.1.2. O conflitos na sala de aula
 - 10.1.2.1. O clima escolar
 - 10.1.2.2. Por que surgem os conflitos na sala de aula?
 - 10.1.2.3. Tipos de conflitos na sala de aula
 - 10.1.2.4. Conflitos que podem ser mediados
 - 10.1.2.5. A importância da comunicação e o diálogo

- 10.2. A mediação e mediação escolar
 - 10.2.1. Conceito de mediação
 - 10.2.2. Modelos de mediação
 - 10.2.2.1. O modelo tradicional
 - 10.2.2.2. O modelo narrativo
 - 10.2.2.3. O modelo transformador
 - 10.2.3. A mediação escolar
 - 10.2.3.1. Evolução da mediação escolar
 - 10.2.3.2. Principais características
 - 10.2.3.3. Princípios da mediação escolar
 - 10.2.3.4. Dimensão pedagógica e benefícios da mediação
- 10.3. As fases da mediação escolar
 - 10.3.1. Pré-mediação
 - 10.3.1.1. Técnicas e estratégias
 - 10.3.2. Entrada
 - 10.3.2.1. Técnicas e estratégias
 - 10.3.3. Conte para mim
 - 10.3.3.1. Técnicas e estratégias
 - 10.3.4. Situar o conflito
 - 10.3.4.1. Técnicas e estratégias
 - 10.3.5. Buscar soluções
 - 10.3.5.1. Técnicas e estratégias
 - 10.3.6. O acordo
 - 10.3.6.1. Técnicas e estratégias
- 10.4. A implementação de programas de mediação escolar
 - 10.4.1. Tipos de programas
 - 10.4.2. Implementação do programa e seleção da equipe
 - 10.4.2.1. Formação de mediadores
 - 10.4.3. Organização, coordenação e monitoramento
 - 10.4.4. A avaliação de programas
 - 10.4.4.1. Critérios de avaliação
- 10.5. Outras técnicas de resolução de conflitos

Módulo 11. Paradigma educativo e estrutura pedagógica das Altas Habilidades

- 11.1. Paradigma de educação emergente: em direção à educação de que precisamos
 - 11.1.1. O papel do professor além da transmissão do conhecimento
 - 11.1.2. O papel do aluno no novo contexto de aprendizagem
- 11.3. A organização do currículo e as Altas Habilidades
 - 11.3.1. Projetos e planos educacionais
 - 11.3.2. Organização do currículo e as salas
 - 11.3.3. As equipes de orientação
- 11.4. Desenvolvimento do conceito de inteligência
 - 11.4.1. Modelos fatoriais e multifatoriais
 - 11.4.2. Modelos de sínteses e estudos de capacidade
 - 11.4.3. Das teorias psicométricas aos modelos de processamento de informação
 - 11.4.4. Modelo computacional
 - 11.4.5. Modelos basados en la neurociencia: “conectoma” humano
- 11.5. Teorias Explicativas de Altas Habilidades
 - 11.5.1. Fundamentos científicos
 - 11.5.2. A teoria de *Renzulli*
 - 11.5.3. O modelo de *Gagné*
 - 11.5.4. Teorias sobre inteligência
 - 11.5.5. Modelos evolutivos
 - 11.5.6. Inteligência múltipla
- 11.6. O modelo biopsicossocial: a estrutura pedagógica e científica das Altas Habilidades
- 11.7. Avaliação multidisciplinar
- 11.8. Necessidades educacionais específicas e capacitação de professores
- 11.9. O desafio da escola dos séc XXI em torno das Altas Habilidades

Módulo 12. Definição e classificação das Altas Habilidades

- 12.1. Definições de Altas Habilidades
- 12.2. Espectro de Altas Habilidades
 - 12.2.1. Perfis evolutivos diferenciais
 - 12.2.2. Pontos de corte qualitativo
 - 12.2.3. A leste da *Gaussiana*
 - 12.2.4. A cristalização da inteligência

- 12.3. Precocidade intelectual
 - 12.3.1. Características da precocidade intelectual
 - 12.3.2. Casos práticos reais comentados
- 12.4. Talento simples
 - 12.4.1. Características do talento simples
 - 12.4.2. Talento verbal
 - 12.4.3. Talento matemático
 - 12.4.4. Talento social
 - 12.4.5. Talento motor
 - 12.4.6. Talento musical
 - 12.4.7. Estudos de casos da vida real dos diferentes talentos
- 12.5. Talento composto
 - 12.5.1. Talento acadêmico
 - 12.5.2. Talento artístico
 - 12.5.3. Estudos de casos reais de talentos compostos
- 12.6. Superdotação: características dos indivíduos com Altas Habilidades
 - 12.6.1. Diagnóstico diferencial
- 12.7. Aspectos clínicos das Altas Habilidades: superdotação e talento
 - 12.7.1. Variáveis de gênero e evolutivas
 - 12.7.2. Clínica da superdotação
 - 12.7.3. Dupla excepcionalidade
- 12.8. Implicações para a prática educativa

Módulo 13. Identificação das altas habilidades

- 13.1. Detecção individual e em grupo: instrumentos
- 13.2. Modelo de avaliação psicopedagógica
 - 13.2.1. Princípios da avaliação psicopedagógica
 - 13.2.2. Validade e confiabilidade da medida
- 13.3. Instrumentos de avaliação psicométrica
 - 13.3.1. Aspectos cognitivos
 - 13.3.2. Testes de desempenho e aptidão
 - 13.3.3. Testes complementares

- 13.4. Instrumentos de avaliação qualitativa
 - 13.4.1. Testes de personalidade
 - 13.4.2. Testes de motivação
 - 13.4.3. Testes comportamentais
 - 13.4.4. Testes de autoconceito
 - 13.4.5. Testes de adaptação e socialização
 - 13.4.6. Testes projetivos
- 13.5. Avaliação multidisciplinar e diagnóstico clínico
 - 13.5.1. Contribuições de educadores e professores
 - 13.5.2. Contribuições de especialistas em psicopedagogia
 - 13.5.3. Contribuição de clínicos e médicos
 - 13.5.4. Neurodesenvolvimento assíncrono
- 13.6. Comorbilidade
 - 13.6.1. Síndrome de Asperger
 - 13.6.2. Dupla excepcionalidade
 - 13.6.3. Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade:
 - 13.6.4. Transtornos de personalidade
 - 13.6.5. Transtornos alimentares
 - 13.6.6. Dificuldades de aprendizagem
- 13.7. Tratamento pessoal
- 13.8. Orientações para as famílias
- 13.9. Orientações para a resposta educativa

Módulo 14. Neuropsicologia de altas habilidades

- 14.1. Introdução de Neuropsicologia
- 14.2. Funcionamento intelectual de alta habilidade
- 14.3. Metacognição em crianças de alta capacidade
- 14.4. Conceitos: genética, ambiente, heritabilidade
- 14.5. A cristalização das Altas Habilidades
- 14.6. Plasticidade e desenvolvimento cerebral
 - 14.6.1. Períodos críticos
 - 14.6.2. Períodos sensíveis

- 14.7. Contribuições para o diagnóstico clínico
- 14.8. Processos cognitivos e aprendizagem
 - 14.8.1. Percepção
 - 14.8.2. Atenção
 - 14.8.3. Memória operacional
 - 14.8.4. Raciocínio
 - 14.8.5. Linguagem e cérebro
 - 14.8.6. Bilinguismo e desenvolvimento cerebral
 - 14.8.7. Alfabetização
- 14.9. Mentes diferentes, aprendizagens diferentes
 - 14.9.1. O cérebro em desenvolvimento
 - 14.9.2. O cérebro adolescente
- 14.10. Como funciona o cérebro: estratégias para a sala de aula
 - 14.10.1. Psicomotricidade
 - 14.10.2. As emoções e a aprendizagem
 - 14.10.3. A novidade
 - 14.10.4. O jogo
 - 14.10.5. A arte
 - 14.10.6. Cooperação

Módulo 15. Aspectos Clínicos e Necessidades Educacionais em Altas Habilidades

- 15.1. Manifestações clínicas de Altas Habilidades
 - 15.1.1. Falta de sincronia interna
 - 15.1.2. Falta de sincronia externa
 - 15.1.3. Efeito Pigmalião Negativo
 - 15.1.4. Síndrome de Difusão da Identidade
 - 15.1.5. Sobreexcitabilidades
 - 15.1.6. Funcionamento cognitivo e criatividade
- 15.2. Necessidades educacionais específicas e Altas Habilidades
- 15.3. Funcionamento cognitivo e criatividade
- 15.4. Características clínicas e sua explicação com base nas Altas Habilidades
 - 15.4.1. Confusões diagnósticas mais comuns

- 15.5. Necessidades decorrentes do autoconhecimento
 - 15.5.1. Eu sei como eu sou
 - 15.5.2. Eu sei como eu ajo
 - 15.5.3. Homogeneidade vs. Heterogeneidade
 - 15.5.4. Capacidade e desempenho
- 15.6. Necessidades decorrentes do processo de ensino e aprendizagem
 - 15.6.1. Estilo definido
 - 15.6.2. Estilo definido
 - 15.6.3. Transmissão da informação
 - 15.6.4. Flexibilidade metodológica
- 15.7. Necessidades decorrentes da personalidade e das emoções
 - 15.7.1. Perfil de personalidade
 - 15.7.2. Pontos extremos
- 15.8. Necessidades decorrentes da motivação e das emoções
 - 15.8.1. Problemas afetivos
 - 15.8.2. Hipomotivação
- 15.9. Necessidades decorrentes de interrelações
 - 15.9.1. Relação entre iguais
 - 15.9.2. Relação com outros grupos

Módulo 16. Novas tecnologias na educação de crianças com altas habilidades

- 16.1. Vantagens e desvantagens do uso da tecnologia na educação de crianças com altas habilidades
- 16.2. A programação na Educação
- 16.3. Introdução para *Flipped Classroom*
- 16.4. Introdução à Gamificação
- 16.5. Introdução à Robótica
- 16.6. Introdução à Realidade Aumentada
- 16.7. Como desenvolver seus próprios aplicativos de realidade aumentada?
- 16.8. *Samsung Virtual School Suitcase*
- 16.9. Experiências educacionais com crianças de altas habilidades

Módulo 17. Estratégias e metodologias educacionais

- 17.1. Definição de enriquecimento curricular
- 17.2. Modelos de enriquecimento
- 17.3. O contexto escolar no enriquecimento
 - 17.3.1. Modelo SEM
 - 17.3.2. Portfólio
 - 17.3.3. Modelo triárquico
- 17.4. Enriquecimento extracurricular
- 17.5. Sobre a aceleração
- 17.6. Projeto pedagógico da sala de aula
- 17.7. Modelos de adaptações curriculares e metodológicas
- 17.8. Adaptação curricular personalizada
 - 17.8.1. Passos a ser seguidos
 - 17.8.2. Planejamento da Adaptação
 - 17.8.3. Avaliação e acompanhamento
- 17.9. Boas práticas educacionais

Módulo 18. Aprendizagem auto-regulada

- 18.1. Metacognição e aprendizagem
 - 18.1.1. Estratégias metacognitivas e estilos de aprendizagem
 - 18.1.2. Facilitadores do aprendizado
 - 18.1.3. Mapas conceituais
- 18.2. Auto-regulamentação e pensamento
- 18.3. Funções executivas
 - 18.3.1. Memória de trabalho
 - 18.3.2. Planejamento
 - 18.3.3. Raciocínio
 - 18.3.4. Flexibilidade
 - 18.3.5. Inibição
 - 18.3.6. Tomada de decisões
 - 18.3.7. Estimativa de tempo
 - 18.3.8. Execução dupla
 - 18.3.9. *Branching* (multi-tarefa)
- 18.4. Ambientes pessoais de aprendizagem APA
- 18.5. Ferramentas para o aprendizado auto-regulado

Módulo 19. Criatividade e educação emocional na sala de aula

- 19.1. Inteligência Emocional e a educação das emoções a partir do Modelo de Mayer e Salovey
- 19.2. Outros modelos de Inteligência Emocional e transformação emocional
 - 19.2.1. Modelos de competência emocional
 - 19.2.2. Modelos de competência social
 - 19.2.3. Modelos múltiplos
- 19.3. Competências sócio-emocionais e criatividade de acordo com o nível de inteligência
- 19.4. Conceito de quociente emocional, inteligência e adaptação à falta de sincronia nas Altas Habilidades Intelectuais
- 19.5. Conceito de Hiper-emotividade
- 19.6. Estudos científicos atuais sobre criatividade, emoções, autoconsciência e inteligência
 - 19.6.1. Estudos neurocientíficos
 - 19.6.2. Estudos aplicados
- 19.7. Recursos práticos de sala de aula para evitar a desmotivação e a hiperemotividade
- 19.8. Testes padronizados para avaliar as emoções e a criatividade
 - 19.8.1. Testes de criatividade e questionários
 - 19.8.2. Avaliação das emoções
 - 19.8.3. Laboratórios e experiências de avaliação
- 19.9. Escolaridade inclusiva: inter-relação do modelo humanista e educação emocional

Módulo 20. Neurolinguística e Altas Habilidades

- 20.1. Programação Neurolinguística (PNL) e suas aplicações, desde a controvérsia até o uso
- 20.2. Habilidades e talentos metalinguísticos
- 20.3. Estimulação da linguagem e comorbidades
- 20.4. Idiomas e talento verbal
- 20.5. Linguagem e Escrita Criativa em Altas Habilidades
- 20.6. Discurso Público em Habilidades Altas
- 20.7. Artes Cênicas e Altas Habilidades
- 20.8. Discussões sobre Altas Habilidades
- 20.9. Atividades de comunicação em ambientes educacionais

Módulo 21. Novas tecnologias e aprendizagem cooperativa

- 21.1. A transformação da educação com os novos métodos de ensino
 - 21.1.1. Enfoques y perspectivas
 - 21.1.2. Tecnologia Informação e Comunicação
 - 21.1.3. Tecnologias de aprendizagem e conhecimento
 - 21.1.4. Tecnologias de empoderamento e participação
- 21.2. O impacto das novas tecnologias na educação
 - 21.2.1. Competência digital dos alunos
 - 21.2.2. Competências digitais nos professores
 - 21.2.3. O papel das famílias e a regulamentação do uso
- 21.3. Educar com o uso de novas tecnologias
- 21.4. Estrutura e habilidades e na aprendizagem cooperativa
- 21.5. Finalidades da aprendizagem cooperativa a partir de um enfoque multicultural
- 21.6. Aplicação em cada uma das etapas educacionais
 - 21.6.1. Trabalho em equipe e coesão de grupo no Ensino Infantil
 - 21.6.2. Técnicas cooperativas no Ensino Infantil
 - 21.6.3. Didáticas e experiências no Ensino Fundamental I Estruturas simples
 - 21.6.4. Pesquisas e projetos no Ensino Fundamental I
 - 21.6.5. Importância dos papéis no Ensino Fundamental II
 - 21.6.6. Avaliação de experiências cooperativas em escolas de Ensino Fundamental II
- 21.7. Elaboração de atividades e dinâmicas de grupo
- 21.8. O papel do professor como facilitador e guia
- 21.9. Avaliação da aprendizagem cooperativa

Módulo 22. Intervenção em Altas Habilidades

- 22.1. Técnicas para melhorar a autoestima
- 22.2. Estratégias de enfrentar resolução de problemas
- 22.3. Habilidades sociais
- 22.4. Inteligência Emocional
- 22.5. Planejamento da aprendizagem
- 22.6. Orientação para o desenvolvimento pessoal
- 22.7. Intervenção centrada na família
 - 22.7.1. Compreensão de altas habilidades
 - 22.7.2. Aceitação da realidade

- 22.7.3. Tomada de decisões familiares
- 22.7.4. Comportamento no seio da família
- 22.7.5. Projetos com a família
- 22.7.6. Inteligência Emocional. Gestão das emoções
- 22.8. Intervenção educativa
 - 22.8.1. Projeto educativo escolar
 - 22.8.2. Adequações estruturais
 - 22.8.3. Mudanças organizacionais
 - 22.8.4. Plano de atenção à diversidade
 - 22.8.5. Plano de capacitação de professores
 - 22.8.6. Organização do currículo da Pré-escola
 - 22.8.7. Organização do currículo do Ensino Fundamental I
 - 22.8.8. Organização do currículo do Ensino Fundamental II
 - 22.8.9. Inteligência Emocional. Aplicações na sala de aula
 - 22.8.10. Projetos e programas para famílias e escolas



Fique por dentro das últimas novidades em Educação Inclusiva: Exclusão Social e Altas Habilidades

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Educação da TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método.

Com a TECH o educador ou professor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Trata-se de uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao educador integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85 mil educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

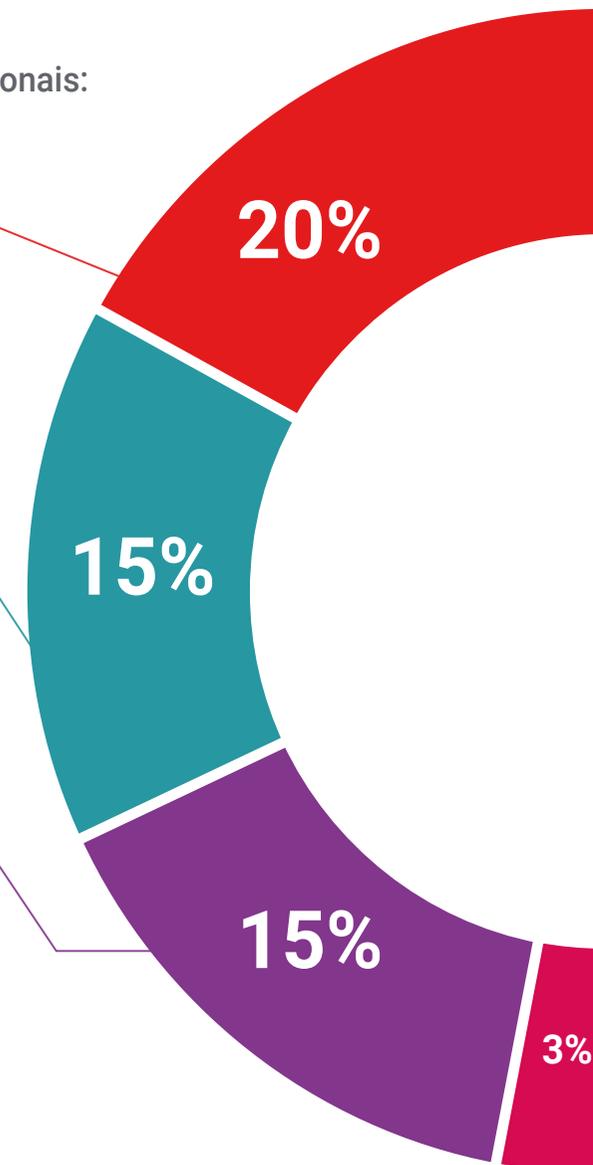
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

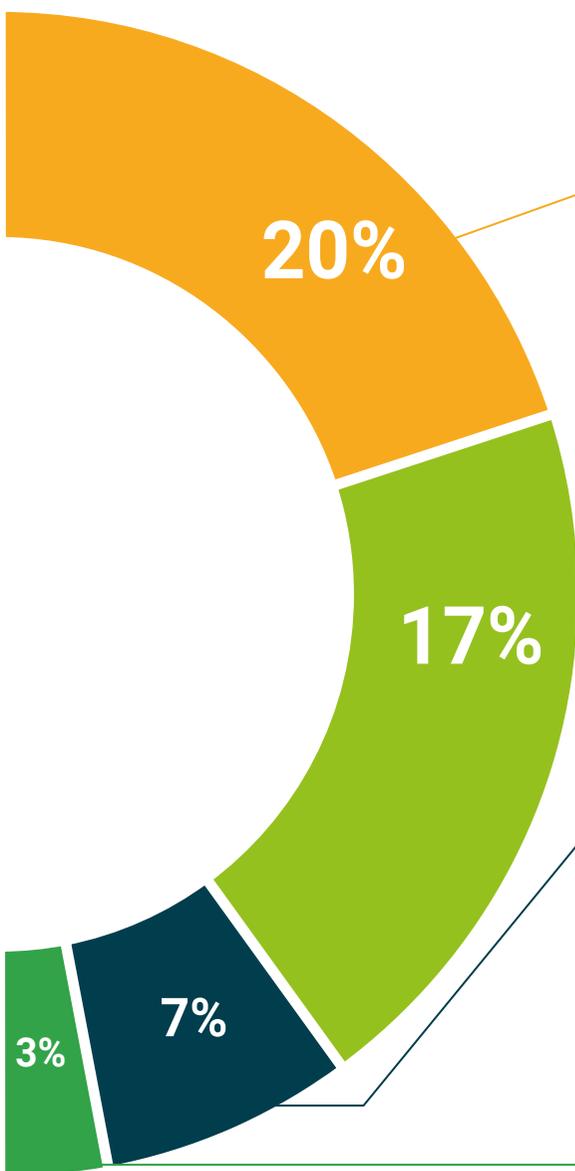
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

Certificado

O Advanced Master em Educação Inclusiva: Exclusão Social e Altas Habilidades garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Advanced Master emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba o seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Advanced Master em Educação Inclusiva: Exclusão Social e Altas Habilidades** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo os requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Educação Inclusiva: Exclusão Social e Altas Habilidades**

N.º de Horas Oficiais: **3.000**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Advanced Master
Educação Inclusiva:
Exclusão Social
e Altas Habilidades

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Advanced Master

Educação Inclusiva: Exclusão Social e Altas Habilidades

